

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2015





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÍNDICE

	Pág.
Convocatória	2
Órgãos Sociais	3
Introdução	4
Relatório de Gestão	5 a 11
Considerações Finais e Proposta de Aplicação de Resultados	12 a 13
Demonstrações Financeiras e anexo	14 a 37
Certificação Legal das Contas	38 a 39
Parecer do Conselho Fiscal	40



[Handwritten signatures in blue ink]



Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 alínea b) do Art.º 22 dos Compromissos, convoco os Irmãos desta Misericórdia para reunirem em *Assembleia-geral* no dia **30 de Março**, pelas **18 horas**, no Auditório desta Santa Casa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2. Apreciar o relatório, as contas e os pareceres do Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas e Votar as Contas do Exercício de 2015;
3. Outros assuntos de interesse para a Misericórdia.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 28, se no dia e hora designados para a reunião, não estiver presente a maioria, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de Irmãos presentes.

Paredes, 29 de Fevereiro de 2016

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

[Handwritten signature of Dr. Alberto Soares Carneiro]
a) Dr. Alberto Soares Carneiro

Nota: Os documentos relativos às Contas do Exercício 2015 encontram-se disponíveis para consulta dos Irmãos, na Secretaria da Instituição, todos os dias úteis, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

M&A 03

Contribuinte n.º 500 835 454 - Apartado 298 - Rua Elias Moreira Neto, 161 - 4580-085 Paredes - Telfs. (Lar 255 780 220) - (Jardim 255 780 246)
Fax 255 780 229 - Serviços Administrativos Fax 255 780 239 - Serviços de Compras - Telem. 961 358 835 / 918 246 303 - E-mail: impprd@sapo.pt



ORGÃOS SOCIAIS Quadriénio 2016-2019

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: Alberto Luís Mourão Soares Carneiro
Vice - Presidente: Augusto Manuel Teixeira de Barros Ruão
Secretária: Lucília Maria Dias Carvalhinho Sousa Pinto
Secretária: Maria Manuela Rocha Silva Freire de Sousa
Suplente: Manuel Luís da Rocha e Sousa
Suplente: José Maria de Sousa Ferreira Alves

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor: Ilídio José da Silva Meireles
Vice - Provedor: Joaquim Camilo de Meireles Ruão
Vogal: Teresa Maria de Paiva Leal
Tesoureira: Maria Madalena Vieira Nogueira Carvalho Silva
Secretário: Ildebrando da Mota Coelho
Suplente: José Armando Coutinho Baptista Pereira
Suplente: Francisco José Andrade Alves de Sá
Suplente: António Francisco Coelho Pinheiro

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL:

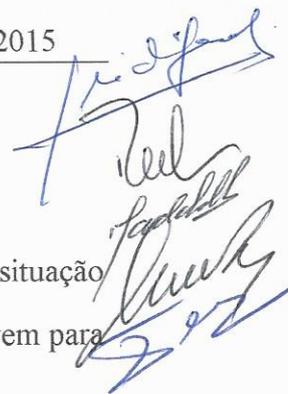
Presidente: António Lourenço Martins
Vice - Provedor: Rogério Manuel Ribeiro dos Santos Grácio
Secretário: António Francisco de Oliveira Ferreira
Suplente: António Silveira Ribeiro da Silva
Suplente: Manuel da Silva Barbosa
Suplente: Constantino Ferreira Brito



INTRODUÇÃO

Para os devidos efeitos legais e estatutários da Misericórdia de Paredes definidos na **alínea b) do n.º 2 do art. 22 dos Compromissos**, se submete o Relatório e Contas do exercício de 2015, bem como a correspondente Certificação Legal de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, para apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Ao apresentar aos irmãos desta Santa Casa da Misericórdia de Paredes o seu relatório e contas relativas ao ano de 2015, a Mesa Administrativa não pode deixar de acentuar o esforço realizado pela instituição para dar resposta aos anseios e necessidades dos irmãos e da comunidade em que se insere, de agradecer o incentivo que lhe foi dado no último ato eleitoral e, na sequência aliás do que foi aprovado no Plano de Atividades para o corrente ano, desafiar os irmãos para o desenvolvimento de todos os projetos aí sumariamente expressos, já que a força e capacidade executiva da Mesa Administrativa não resulta senão do entusiasmo, empenho e apoio de todos os irmãos.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Por uma vez vamos esquecer as dificuldades e não falar de constrangimentos, da situação económica do país, nem do esforço titânico que as famílias e as instituições desenvolvem para fazer face aos desafios do dia-a-dia.

O ano de 2015 não foi diferente, assim como certamente não será o corrente ano, ainda que os mais otimistas digam que o futuro será melhor, mas agora é tempo de falar das contas e do relatório de gestão desta nossa querida instituição.

Os rendimentos realizados durante o ano de 2015 mantêm-se estáveis comparativamente com os dos anos anteriores, com um ligeiro decréscimo por efeito da diminuição do rendimento das aplicações financeiras, já que as taxas de juro continuaram a descer de forma significativa, motivando uma perda de cerca de vinte e quatro mil euros, assim como da dificuldade em cobrar as prestações aos utentes e outros encargos, tudo isto face à incapacidade do Estado em aumentar o financiamento das instituições de solidariedade social.

Relativamente aos gastos, assinala-se um aumento com as despesas com o pessoal, essencialmente com a atualização do salário mínimo nacional, repercutido a todos os funcionários, com a obrigatória atualização de algumas categorias profissionais e com a contratação de funcionários para substituir a diminuição do recurso à contratação de pessoal através do Centro de Emprego, que vem diminuindo a possibilidade das instituições recorrerem a esse apoios (no caso presente, em anos anteriores de 12 funcionários, no ano findo de apenas 6 subsidiados).

Manteve-se o investimento nos equipamentos de transporte, neste ano com o custo decorrente da necessidade de aquisição de um novo autocarro para transporte de crianças, por o antigo as não poder transportar por ter esgotado o prazo legal de 16 anos, assim como o investimento com projetos para licenciamento dos edifícios antigos e de novos equipamentos, da mesma forma que continuaram as obras de beneficiação dessas mesmos edifícios e áreas envolventes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Todos os trabalhos desenvolvidos têm, assim, natural reflexo nas contas ora apresentadas com o reforço do investimento para a manutenção e reabilitação do património imobiliário, sob pena de, não o fazendo, se verem agravadas as suas condições de funcionamento e de cumprimento das regras impostas pela Segurança Social e pelas entidades administrativas.

Apesar deste continuado esforço de investimento os resultados do ano de 2015 demonstram o cuidado que a Mesa Administrativa coloca na gestão dos seus recursos, com a preocupação constante de melhorar as condições de assistência, nas várias valências, de trabalho dos seus funcionários e de aumentar dentro do possível os seus níveis remuneratórios.

Os resultados obtidos permitem encarar o futuro com algum otimismo, fruto de uma gestão rigorosa na contenção de custos operacionais e na planificação do investimento necessário para, cumprindo a lei, satisfazer os naturais anseios daqueles para quem esta instituição é o seu porto de abrigo.

Análise da situação económica e financeira

A Mesa Administrativa, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido na alínea e) do n.º 1 do art.º 27, presta a seguinte informação referente ao período económico de 2015, contida nos seguintes instrumentos de gestão:

- Balanço em 31 de Dezembro de 2015;
- Demonstração de Resultados por natureza em 31 de Dezembro de 2015;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

O objetivo das demonstrações financeiras é proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- ✓ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;
- ✓ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes.

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes da documentação apresentada:

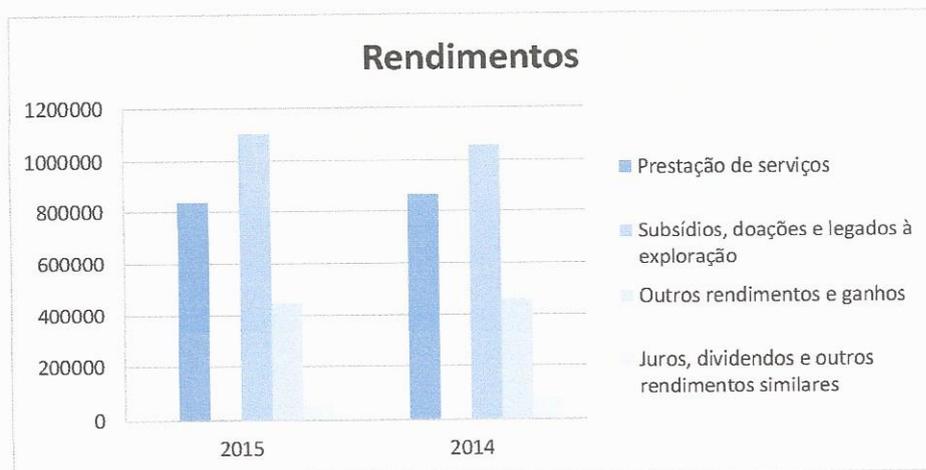
Análise da Situação Económica – Demonstração de Resultados

A situação económica da Instituição, no exercício de 2015, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e de gasto que espelha o normal desenvolvimento das suas atividades.

Em termos de estrutura de rendimentos e gastos, a decomposição é a seguinte:

RENDIMENTOS

Rendimentos	(valores em euros)	
	2015	2014
Prestação de serviços	835.850,86	865.721,96
Subsídios, doações e legados à exploração	1.101.416,90	1.054.162,03
Outros rendimentos e ganhos	445.899,93	461.872,78
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	53.722,59	77.880,72
Total dos rendimentos	2.436.890,28	2.459.637,49



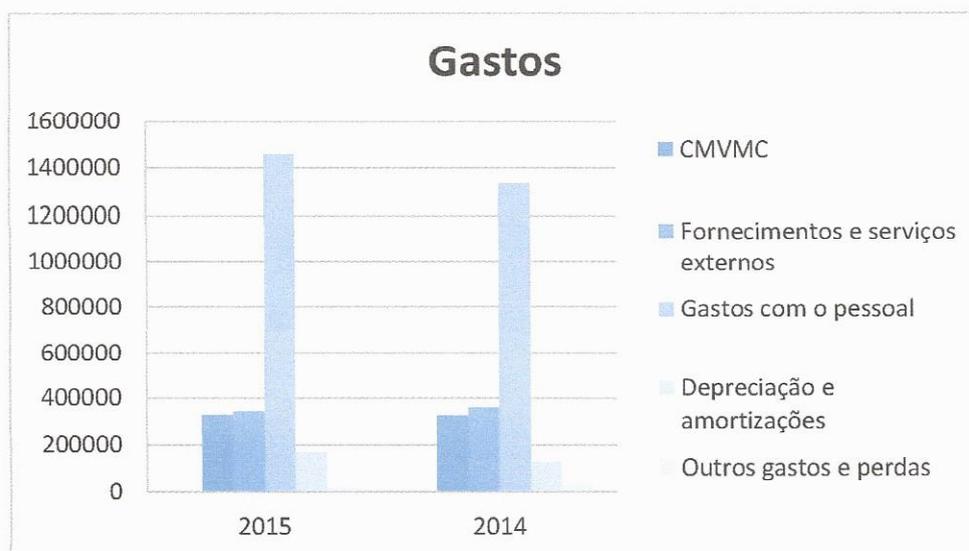
No período económico em análise, a Misericórdia realizou um total de rendimentos no valor de € 2 436 890.28 (dois milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, oitocentos e noventa euros e vinte e oito cêntimos), traduzindo um decréscimo relativamente ao exercício do ano transato em termos percentuais, na ordem dos 0.92%.

As rubricas com mais peso na estrutura de rendimentos do ano de 2015 foram, as “Subsídios à Exploração”, “Prestação de Serviços” e “Outros rendimentos e ganhos” representando 45.20%, 34.30% e 18.30% do total dos rendimentos, respetivamente.

GASTOS

(valores em euros)

Gastos	2015	2014
CMVMC	332.189,94	331.161,15
Fornecimentos e serviços externos	345.684,84	362.366,45
Gastos com o pessoal	1.454.669,05	1.332.341,89
Depreciação e amortizações	165.815,57	125.976,29
Outros gastos e perdas	20.198,64	31.203,58
Total dos gastos	2.318.558,04	2.183.049,36





No que diz respeito à estrutura de gastos, verifica-se que os mesmos ascenderam ao valor de € 2 318 558.04 (dois milhões, trezentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e quatro centimos), o que representa um acréscimo na ordem dos 6.21% face ao ano de 2014.

Convém referir que os gastos com o pessoal atingiram a verba respeitável de € 1 454 669.05, um acréscimo de 9.18% em relação a 2014. Contribuiu para este facto, a contratação de funcionários, atualização de categorias profissionais, bem como o diferencial de atualização do salário mínimo nacional a todas as remunerações dos profissionais da Instituição.

É de salientar no total dos gastos as rubricas “Gastos com o Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas com uma representatividade de 62.74%, 14.91%, e 14.33% respetivamente.

Completamos o período de 2015, com um resultado líquido positivo de € 118 332.24 (cento e dezoito mil, trezentos e trinta e dois euros e vinte e quatro centimos), correspondendo a um decréscimo de 57.22% face ao período de 2014.

Análise da Situação Financeira – Balanço

Da análise ao balanço podemos constatar que em 31 de Dezembro de 2015 o Ativo líquido da Instituição, cifra-se em € 5 872 536.87 (cinco milhões, oitocentos e setecentos e dois mil, quinhentos e trinta e seis euros e oitenta e sete centimos) traduzindo um acréscimo em termos percentuais de 2.16% relativamente ao período de 2014 que se cifrou em € 5 748 413.40 (cinco milhões, setecentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e treze três euros e quarenta centimos).

A rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" contempla os Subsídios (PIDDAC), bem como doações efetuadas por utentes do Lar, já falecidos.

A conta "ajustamentos em ativos financeiros" refere-se ao ajustamento na quantia escriturada do investimento financeiro no HMP – Hospital da Misericórdia de Paredes, SA. Relativamente à base de mensuração das participações financeiras na sociedade Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, as NCRL aplicáveis às entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL) são omissas quanto à valorização pelo método da equivalência patrimonial dos investimentos financeiros. Embora tenha sido feito ajustamento da participação detida no

Hospital da Misericórdia de Paredes, SA em 2013, entende-se não se justificar a continuidade da sua aplicação relativamente aos resultados daquela entidade, em virtude de provocar uma distorção significativa nos resultados apurados pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes. Em 2014 foi efetuado um ajustamento neste ativo financeiro pelo reconhecimento da redução do capital social do Hospital da Misericórdia de Paredes, SA para a cobertura de prejuízos, mantendo-se a percentagem de participação detida pela Misericórdia nessa sociedade (31.7%). Em 2015 houve um aumento do capital social do HMP – Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, mas tendo em conta que a Misericórdia não participou nesse aumento, a percentagem de participação detida nessa empresa foi ajustada para 13.65%. É de destacar a representatividade de 45.86% das disponibilidades e de 30.39% dos Ativos fixos tangíveis, no total do ativo.

Quanto aos fundos patrimoniais passou de € 5 352 737.05 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e sete euros e cinco cêntimos) em 2014 para € 5 462 145.03 (cinco milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, cento e quarenta e cinco euros e três cêntimos) em 2015, o que traduz um acréscimo em termo percentuais de 2.04%.

Quanto ao passivo corrente, passou de € 395 676.35 (trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e setenta e seis euros e trinta e cinco cêntimos) em 2014, para € 410 391.84 (quatrocentos e dez mil, trezentos e noventa e um euros e oitenta e quatro cêntimos) em 2015, o que traduz um acréscimo em termos percentuais de 3.72%.

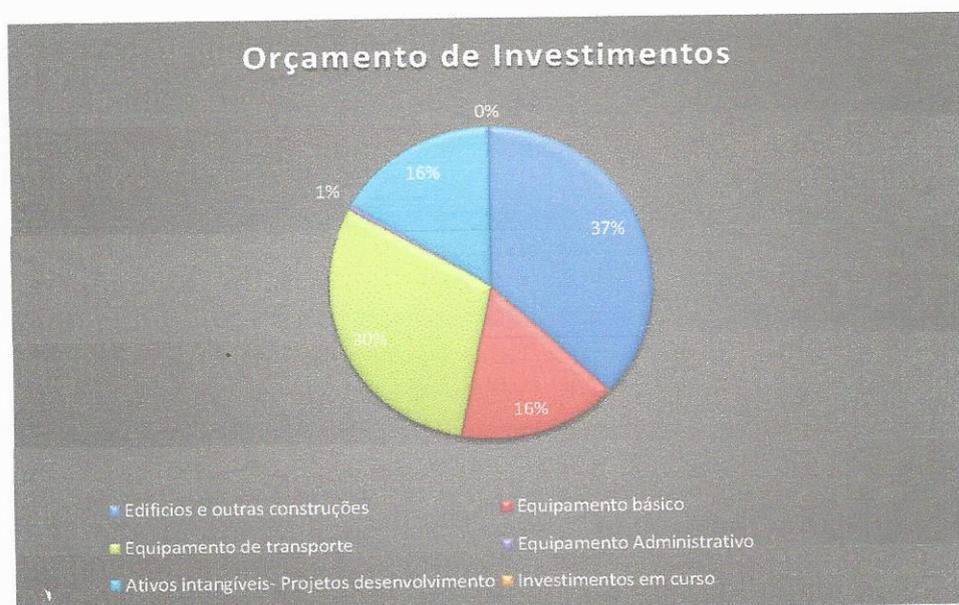
Investimentos

O período de 2015 registou um investimento global de € 379 563.62 (trezentos e setenta e nove mil quinhentos e sessenta e três euros e sessenta e dois cêntimos), o que representa um acréscimo de 74.46% face ao ano de 2014.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

(valores em euros)

Investimentos	2015	2014
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	140.506,31	70.502,50
Equipamento básico	60.934,18	17.669,43
Equipamento de transporte	113.160,82	101.500,00
Equipamento Administrativo	1.920,53	2.437,97
Ativos intangíveis- Projetos desenvolvimento	62.342,55	0,00
Investimentos em curso	0,00	25.457,93
Investimentos financeiros	699,23	0,00
Total de investimentos	379.563,62	217.567,83



Execução Orçamental

Apesar de a economia atravessar um momento de particular dificuldade, podemos afirmar que o nível de execução orçamental foi bom, uma vez que os rendimentos situaram - se acima 1.70% e os gastos abaixo 0.77% do orçamentado.

Realce-se mais uma vez, que para isso foi determinante a atitude construtiva e colaborante de todos os trabalhadores da Misericórdia, com ou sem funções de chefia.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Permitam reforçar a convicção que na apresentação do presente relatório, como aliás é usual nesta instituição, a Mesa Administrativa procurou fazer refletir com rigor a sua ação e a demonstração clara do que foi o ano de 2015 desta Santa Casa, na coordenação entre as necessidades dos utentes e a prestação do melhor serviço, na vontade expressa de melhorar continuamente as condições de funcionamento das diversas áreas de intervenção e no apoio dado a todos os colaboradores da instituição.

Como todos sabem, os desafios que se colocam nos dias de hoje às instituições privadas de solidariedade social e particularmente à nossa Santa Casa da Misericórdia de Paredes são tremendos, assim como seguramente é imensa a capacidade de trabalho de todos quantos nela participam do seu quotidiano, pelo que seguramente continuará a desempenhar um papel significativo na afirmação da solidariedade fraterna.

A Mesa Administrativa não pode deixar de agradecer a colaboração e ajuda dos órgãos sociais, assim como de todos os trabalhadores que dela fazem a sua própria casa, a quem pedimos que continuem a honrar de forma significativa o bom nome da Santa Casa da Misericórdia de Paredes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

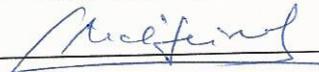
Assim nos termos do exposto, a Mesa Administrativa desta instituição, propõe à Assembleia-geral o seguinte:

- ✓ Aprovação do Relatório e Contas do período de 2015;
- ✓ Que o Resultado Líquido Positivo de 118 332.24 euros (cento e dezoito mil, trezentos e trinta e dois euros e vinte e quatro cêntimos) do período de 2015 transite para Resultados Transitados.

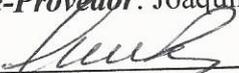
Paredes, 11 de Março de 2016

A Mesa Administrativa

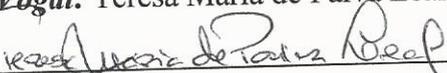
Provedor: Ilídio José da Silva Meireles



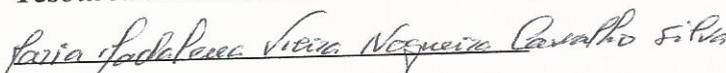
Vice-Provedor: Joaquim Camilo de Meireles Ruão



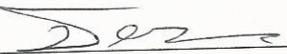
Vogal: Teresa Maria de Paiva Leal



Tesoureiro: Maria Madalena Vieira Nogueira Carvalho Silva



Secretária: Ildebrando da Mota Coelho





Irmandade da Misericórdia de Paredes

Três fechos
Teal
Agueda Louk
Trunk
Su

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
ANEXO**

2015



Balço em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Paredes" (likely the name of the institution)
- Middle right: "del" (likely the name of the president)
- Bottom right: "Luís" (likely the name of the treasurer)
- Far right: "A.C." (likely the name of the auditor)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	1.784.712,91	1.612.284,69
Propriedades de investimento	7	124.213,33	125.260,33
Investimentos financeiros	6	448.482,34	447.783,11
Activos intangíveis	5	41.563,78	943,18
Investimentos em curso		-	25.457,93
		2.398.972,36	2.211.729,24
Activo corrente:			
Inventários	8	12.763,14	18.557,61
Clientes	9	30.920,08	47.945,36
Estado e outros entes públicos	10	749,92	2.955,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	20,00	250,00
Outras contas a receber	12	627.226,78	601.905,34
Diferimentos	13	108.611,47	77.174,15
Caixa e depósitos bancários	14	2.693.273,12	2.787.896,69
		3.473.564,51	3.536.684,16
Total do Activo		5.872.536,87	5.748.413,40
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundo social	15	52.216,75	52.216,75
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	737.877,87	746.802,13
Resultados transitados	15	5.694.656,59	5.418.068,46
Ajustamentos em activos financeiros		(1.140.938,42)	(1.140.938,42)
Resultado líquido do período		118.332,24	276.588,13
Total do Fundo de Capital		5.462.145,03	5.352.737,05
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	16	64.034,80	79.844,96
Estado e outros entes públicos	10	31.071,55	31.764,27
Diferimentos	13	28.500,00	44.750,02
Outras contas pagar	17	286.785,49	239.317,10
		410.391,84	395.676,35
Total do Passivo		410.391,84	395.676,35
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.872.536,87	5.748.413,40

**Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro 2015**

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	18	835.850,86	865.721,96
Subsídios à exploração	19	1.101.416,90	1.054.162,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(332.189,94)	(331.161,15)
Fornecimentos e serviços externos	21	(345.684,84)	(362.366,45)
Gastos com o pessoal	22	(1.454.669,05)	(1.332.341,89)
Outros rendimentos e ganhos	23	445.899,93	461.872,78
Outros gastos e perdas	24	(20.198,64)	(31.203,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		230.425,22	324.683,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(165.815,57)	(125.976,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.609,65	198.707,41
Juros e rendimentos similares obtidos	25	53.722,59	77.880,72
Resultado antes de impostos		118.332,24	276.588,13
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		118.332,24	276.588,13



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2015

(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and initials]

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos Patrimoniais					
	Fundo	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos	Resultado líquido do período	Total
<i>Saldo em 1 de janeiro de 2015(SNC)</i>	52.216,75	746.802,13	5.418.068,46	(1.140.938,42)	276.588,13	5.352.737,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Alteração de políticas contabilísticas						0,00
Apliação Resultado Líquido Período			276.588,13		(276.588,13)	0,00
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital		-8.924,26				(8.924,26)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					118.332,24	118.332,24
<i>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (SNC)</i>	52.216,75	737.877,87	5.694.656,59	(1.140.938,42)	118.332,24	5.462.145,03



ANEXO

Período findo em 31 de dezembro de 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

A Irmandade da Misericórdia de Paredes, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia de Paredes ou simplesmente Misericórdia de Paredes, fundada no ano de 1902 e o seu número de identificação fiscal é o 500 835 454.

1.2. Sede

Rua Elias Moreira Neto, n.º 161

4580-085 Paredes

1.3. Natureza da atividade

A Irmandade da Misericórdia de Paredes é uma associação de fiéis, constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Irmandade tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano.

Em conformidade com a natureza que lhe provém, a Irmandade presta serviços de ação social com e sem alojamento, bem como apoio social á Infância através das respostas sociais: Lar de idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche, Pré-escolar, CATL e também RSI – Rendimento Social de Inserção.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.



[Handwritten signatures and initials]

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Divulgação expressa do referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF – ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código das contas;

Aviso n.º 6 726 – B/2011, de 14 de março – NCRF – ESNL;

Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2. **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC - ESNL.

2.3. **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com valores do período de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL).



Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O período da vida útil esperada coincide com as taxas de depreciação utilizadas pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro de 2009.

Os dispêndios com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Propriedades de Investimentos

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são obtenção de rendas, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas constantes e o seu período da vida útil esperada coincide com as taxas de depreciação utilizadas pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro de 2009.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos por participações financeiras no capital da sociedade HMP – Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, bem como FRSS – Fundo de



Reestruturação do sector social e outros investimentos, tais como ações da EDP, Cimpor e outras.

Os investimentos financeiros são mensurados ao custo.

Relativamente à base de mensuração das participações financeiras na sociedade Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, as NCRL aplicáveis às entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL) são omissas quanto à valorização pelo método da equivalência patrimonial dos investimentos financeiros. Embora tenha sido feito ajustamento da participação *detida no Hospital da Misericórdia de Paredes, SA em 2013, entende-se não se justificar a continuidade da sua aplicação relativamente aos resultados daquela entidade, em virtude de provocar uma distorção significativa nos resultados apurados pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes. Em 2014 foi efetuado um ajustamento neste ativo financeiro pelo reconhecimento da redução do capital social do Hospital da Misericórdia de Paredes, SA para a cobertura de prejuízos, mantendo-se a percentagem de participação detida pela Misericórdia nessa sociedade (31.7%). Em 2015 houve um aumento do capital social do HMP – Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, mas tendo em conta que a Misericórdia não participou nesse aumento, a percentagem de participação detida nessa empresa foi ajustada para 13.65%.*

Inventários

Os materiais e produtos de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado em sistema de inventário intermitente.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Azevedo' and other illegible names.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

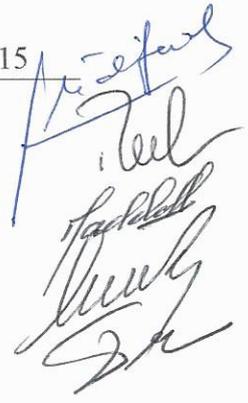
Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de turno, abono para falhas, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras remunerações adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir de registos contabilísticos da Instituição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Em 2014 foi alterada a política contabilística de mensuração da participação financeira no HMP, SA tendo em conta que as NCRL aplicáveis às entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL) são omissas quanto à valorização pelo método da equivalência patrimonial dos investimentos financeiros. Embora tenha sido feito ajustamento da participação detida no Hospital da Misericórdia de Paredes, SA em 2013, entende-se não se justificar a continuidade da sua aplicação relativamente aos resultados daquela entidade, em virtude de provocar uma distorção significativa nos resultados apurados pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes. Este ajustamento registado em 2013, foi corrigido e efetuado o necessário ajustamento na quantia escriturada do investimento resultado da redução do capital social para cobertura dos prejuízos da sociedade, mantendo a percentagem de participação financeira (31.7%). Em 2015 houve um aumento do capital social do HMP – Hospital da Misericórdia de Paredes, SA, mas tendo em conta que a Misericórdia não participou nesse aumento, a percentagem de participação detida nessa empresa foi ajustada para 13.65%.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'F. S. Feijó' and other illegible signatures.

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis:

- Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas constantes;
- As vidas úteis esperadas coincidem com as taxas de depreciação utilizadas pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro de 2009.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'M. Afonso', 'J. Afonso', and 'J. Afonso'.

Ativo Bruto

	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	3.850.475,91	140.506,31			3.990.982,22
Equipamento básico	462.264,50	60.934,18	600,00		522.598,68
Equipamento de transporte	246.762,21	113.160,82	-		359.923,03
Equipamento administrativo	173.656,59	1.920,53	5.320,19		170.256,93
Outros ativos fixos tangíveis	78.060,80				78.060,80
Total Ativo tangível bruto	4.811.220,01	316.521,84	5.920,19	-	5.121.821,66
Ativos fixos tangíveis em curso	4.258,88	-		4.258,88	-
Ativos fixos intangíveis					
Projetos de desenvolvimento	2.829,00	62.342,55			65.171,55
Total Ativo intangível bruto	2.829,00	62.342,55	-	-	65.171,55
Total	4.814.049,01	378.864,39	5.920,19	-	5.186.993,21
Ativos fixos intangíveis em curso	21.199,05	-		21.199,05	-

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	2.356.038,91	76.715,06			2.432.753,97
Equipamento básico	432.213,74	18.746,97	600,00		450.360,71
Equipamento de transporte	170.637,21	41.534,37	-		212.171,58
Equipamento administrativo	162.164,74	7.037,20	5.320,19		163.881,75
Outros ativos fixos tangíveis	77.880,72	60,02	-		77.940,74
Total depreciações ativos tangíveis	3.198.935,32	144.093,62	5.920,19	-	3.337.108,75
Ativos fixos intangíveis					
Projetos de desenvolvimento	1.885,82	21.721,95	-	-	23.607,77
Total depreciações ativos intangíveis	1.885,82	21.721,95	-	-	23.607,77
Total	3.200.821,14	165.815,57	5.920,19	-	3.360.716,52
Ativo fixo tangível líquido	1.612.284,69				1.784.712,91
Ativo intangível líquido	943,18				41.563,78
Investimentos em curso	25.457,93				0,00

Todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis estão afetos à atividade da instituição.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Pereira', 'J. Almeida', 'J. Soares', 'J. Silva', and 'J. Costa'.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Para maior detalhe sobre as políticas contabilísticas adotadas consultar a nota 3.
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as quantias escrituradas são as seguintes:

Investimentos financeiros

	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Correções e Transf.	Ajustamento	Saldo em 31/12/2015
Investimentos financeiros					
Ações no HMP, SA	443.661,58	-	-	-	443.661,58
Outros investimentos financeiros	4.121,53	699,23			4.820,76
Total Investimentos financeiros	447.783,11	699,23	-	-	448.482,34

7. PROPRIEDADES INVESTIMENTOS

A Instituição optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo de custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresenta as seguintes quantias:



Propriedades de Investimento

	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Propriedades de Investimento					
Terrenos e recursos naturais	17.707,33				17.707,33
Edifícios e outras construções	8.975.041,88	-			8.975.041,88
Total Propriedades de investimento	8.992.749,21	-	-	-	8.992.749,21

Depreciações Acumuladas

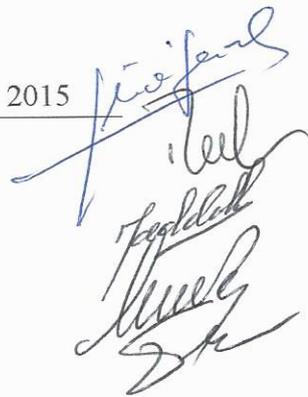
	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	-				-
Edifícios e outras construções	8.867.488,88	1.047,00			8.868.535,88
Total de depreciações	8.867.488,88	1.047,00	-	-	8.868.535,88

Propriedades de investimentos líquidas	124.213,33
---	-------------------

8. INVENTÁRIOS

No quadro abaixo estão discriminados os valores constantes dos inventários.

Descrição	2015	2014
Inventários	-	
Matérias primas e consumíveis	12.763,14	18.557,61
Total Inventários	12.763,14	18.557,61



9. CLIENTES

As quantias apresentadas para clientes têm a seguinte discriminação:

Descrição	2015	2014
Utentes c/corrente	29.713,08	30.109,74
Utentes de cobrança duvidosa	1.207,00	17.835,62
Total	30.920,08	47.945,36

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava as seguintes quantias:

Descrição	2015		2014	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o Valor Acrescentado	708,76		2.913,70	
Imposto sobre o Rend. P. Colectivas	41,16		41,31	
Imposto sobre o Rend. P. Singulares		5.532,50		5.975,56
Contribuições p/ Segurança Social		25.539,05		25.788,71
Outros				
Total	749,92	31.071,55	2.955,01	31.764,27
Saldo		30.321,63		28.809,26

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.



11. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

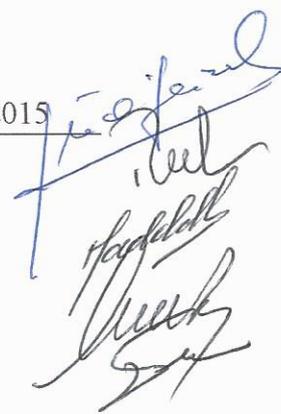
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Doadores		
Doadores em curso	20,00	250,00
Total	20,00	250,00

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Suprimentos	110.922,00	110.922,00
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber	13.958,61	26.970,14
Outros acréscimos de rendimentos	19.335,68	13.516,29
Outros Devedores		
Inquilinos	461.888,00	429.374,42
Devedores por participação no capital	1,00	1,00
Devedores por cessão de créditos HMP,SA	21.121,49	21.121,49
Devedores da hemodiálise	0,00	0,00
Outros		
Total	627.226,78	601.905,34



13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Descrição	2015	2014
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Grandes reparações nos ativos	108.611,47	77.174,15
Total	108.611,47	77.174,15
Passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Adiantamento para alojamento utentes	28.500,00	44.750,02
Total	28.500,00	44.750,02

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Descrição	2015	2014
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1.110,53	654,45
Depósitos à ordem	192.162,59	287.242,24
Depósitos a prazo	2.500.000,00	2.500.000,00
Total	2.693.273,12	2.787.896,69



[Handwritten signatures and initials]

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

As quantias apresentadas têm a seguinte discriminação:

Descrição	2015	2014
Fundos patrimoniais		
Fundo social	52.216,75	52.216,75
Resultados transitados	5.694.656,59	5.418.068,46
Ajustamentos em ativos financeiros	(1.140.938,42)	(1.140.938,42)
Outras Variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios PIDDAC	274.118,92	281.996,18
Doações	463.758,95	464.805,95
Resultado líquido do período	118.332,24	276.588,13
Total	5.462.145,03	5.352.737,05

16. FORNECEDORES

As quantias apresentadas para fornecedores têm a seguinte discriminação:

Descrição	2015	2014
Fornecedores		
Fornecedores c/c	64.034,80	79.844,96
TOTAL	64.034,80	79.844,96

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As quantias apresentadas para outras contas a pagar têm a seguinte discriminação:

Descrição	2015	2014
Fornecedores do imobilizado	11.059,02	372,08
Credores por acréscimos de gastos	222.737,04	191.081,42
Outros credores	52.989,43	47.863,60
Total	286.785,49	239.317,10

Handwritten signatures and initials:
 F. ...
 ...
 ...
 ...

18. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Descrição	2015	2014
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	833.638,86	860.799,96
Quotizações e joias	2.212,00	4.922,00
Total	835.850,86	865.721,96

Número médio de utentes por resposta social em 2015

Resposta Social	Total de Utentes			Comparticipados		Não participados	
	Homens	Mulheres	Total	Nº	%	Nº	%
Lar	15	48	63	60	95%	3	5%
Centro de dia	5	10	15	10	67%	5	33%
SAD	27	25	52	50	96%	2	4%
Creche	30	28	58	45	78%	13	22%
Pré-Escolar	62	65	127	90	71%	37	29%
CATL	51	56	107	76	71%	31	29%
Sub. Total	190	232	422	331	78%	91	22%
Rendimento Social de Inserção			360	360	100%	0	0%
Total	190	232	782	691		91	12%



Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Final" and a signature.
 - Middle right: "Haddad" and a signature.
 - Bottom right: "J. M. S." and a signature.

19. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

Descrição	2015	2014
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>		
Centro distrital de segurança social		
Lar	286.506,09	257.340,34
Centro de dia	12.844,80	12.705,60
SAD - Serviço de apoio domiciliário	214.420,20	212.088,60
Creche	141.021,00	139.488,60
Pré-escolar	197.529,12	196.047,72
CATL	61.523,52	60.857,76
RSI	166.841,52	164.982,00
Doações e heranças	20.730,65	10.651,41
Total	1.101.416,90	1.054.162,03

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 este item era constituído pela seguinte quantia:

As matérias consumidas apresentam os seguintes gastos, nos períodos de 2015 e 2014:

Descrição	Matérias -primas, subsidiárias e de consumo		Total
	Mercadorias		
<i>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</i>			
2015			
Inventários iniciais	0,00	18.557,61	18.557,61
Compras	0,00	326.395,47	326.395,47
Reclass. e regularização de inventários	0,00		0,00
Inventários finais	0,00	12.763,14	12.763,14
C.M.V.M.C.	0,00	332.189,94	332.189,94
2014			
Inventários iniciais	0,00	25.019,39	25.019,39
Compras	0,00	324.699,37	324.699,37
Reclass. e regularização de inventários	0,00		0,00
Inventários finais	0,00	18.557,61	18.557,61
C.M.V.M.C.	0,00	331.161,15	331.161,15



[Handwritten signatures and initials]

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As importâncias mais relevantes que constituem o item de "Fornecimentos e serviços externos" são:

Descrição	2015	2014
Fornecimentos E Serviços Externos		
Trabalhos Especializados	37.600,41	49.035,32
Publicidade E Propaganda	138,44	42,98
Vigilância e segurança	1.107,00	0,00
Honorários	37.246,40	42.258,00
Conservação E Reparação	51.793,68	41.468,30
Encargos De Saude Com Utentes	3.862,73	2.655,28
Serviços bancários	3.360,41	2.586,35
Serviços de cabeleireiro	930,00	1.376,00
Ferramentas E Utensílios De Desgaste Rápido	206,81	542,20
Livros e documentação técnica	80,83	30,00
Material De Escritório	133,45	143,29
Artigos Para Oferta	2.065,02	2.855,08
Material Didático	6.517,46	7.570,77
Jornais E Revistas	456,90	366,30
Vestuário E Calçado De Utentes	3.059,71	379,50
Outros (rouparia, encargos com passeios de utentes,e outros)	11.685,71	7.343,22
Eletricidade	44.654,21	41.989,50
Gas natural	29.958,23	41.854,90
Gasoleo	10.372,15	12.039,47
Água	40.013,10	45.771,19
Deslocações, Estadas E Transportes	16.425,73	16.285,30
Comunicação	5.690,42	6.709,81
Seguros	12.342,68	10.904,38
Contencioso E Notariado	0,00	343,00
Despesas de representação	0,00	402,00
Limpeza, Higiene E Conforto	4.980,73	4.098,25
Portagens	582,40	549,45
Atividades Escolares	10.279,31	6.086,25
Acidentes Escolares	0,00	125,00
Bolsa Centro Emprego	8.292,21	15.422,75
Funerais De Utentes	931,07	0,00
Outros	917,64	1.132,61
Total	345.684,84	362.366,45

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

22. GASTOS COM O PESSOAL

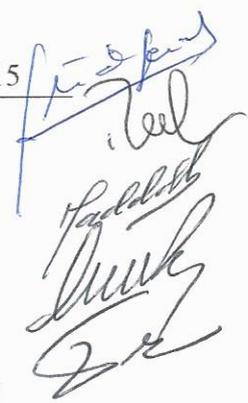
Todas as remunerações foram pagas por transferência bancária ou cheque, não existindo quaisquer obrigações legais ou construtivas que estipulem benefícios pós-emprego, benefícios por cessão de emprego ou pagamentos com base em ações.

A rubrica "Gastos com pessoal" tem a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
<i>Gastos com o pessoal</i>		
Remunerações do pessoal	1.182.281,34	1.113.928,84
Encargos sobre remunerações	257.561,10	205.910,98
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13.021,19	4.393,79
Outros gastos (formação profissional ...)	1.805,42	8.108,28
Total	1.454.669,05	1.332.341,89

O número médio de funcionários é o seguinte:

Descrição	2015	2014
<i>N.º médio de funcionários</i>		
Efetivos	99	99
Contratados a termo certo	5	5
Contratados a termo incerto por substituição temporária de trabalhador	8	2
Contrato Estágio emprego	1	0
Contratados a termo incerto - Protocolo com CDSS - RSI	10	10
Total	123	116

**23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

As principais rubricas que constituem este item são:

Descrição	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	12.284,47	42.334,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.212,45	480,07
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
Rendas de edifício - Hospital	152.478,72	151.606,80
Rendas de habitação	21.365,00	11.826,52
Rendas de consultórios	25.488,86	23.401,86
Rendas de edifício - hemodiálise	192.000,00	192.000,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,01	1.560,80
Excesso de estimativa	3.384,55	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	7.877,26	7.877,26
Restituições de impostos	28.808,61	15.656,45
Acções de formação financiadas FSE	0,00	15.128,75
Total	445.899,93	461.872,78

24. OUTROS GASTOS E PERDAS

As quantias significativas que constituem este item são:

Descrição	2015	2014
Outros Gastos E Perdas		
Impostos	3.096,03	1.151,72
Descontos De Pronto Pagamento Concedidos	11,77	1,01
Abates	0,00	196,76
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Correcções Relativas A Períodos Anteriores	1.449,54	1.440,12
Donativos	14.801,30	9.076,91
Quotizações	840,00	840,00
Custos Com Apoios Financeiros Concedidos A Associadas Ou Utentes		
Subsídios, Donativos, Bolsas De Estudo	0,00	18.497,06
Total	20.198,64	31.203,58

25. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

As principais rubricas que constituem este item são:

Descrição	2015	2014
Juros, Dividendos E Outros Rendimentos Similares		
Juros Obtidos	53.557,94	77.715,49
Dividendos Obtidos	164,65	165,23
Total	53.722,59	77.880,72

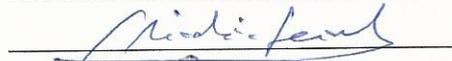
26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 11 de Março de 2016.

Não foram detetados acontecimentos após a data do balanço suscetíveis de afetar as presentes demonstrações financeiras.

A Mesa Administrativa

Provedor: Ilídio José da Silva Meireles



Vice-Provedor: Joaquim Camilo de Meireles Ruão



Vogal: Teresa Maria de Paiva Leal



Tesoureiro: Maria Madalena Vieira Nogueira Carvalho Silva



Secretária: Ildebrando da Mota Coelho



A Técnico Oficial de Contas

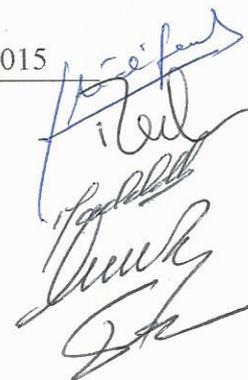
TOC n.º 61761 – Sara Santos





PALM&CAMBÃO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



INTRODUÇÃO

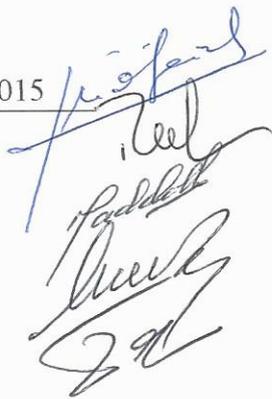
1. Examinamos as demonstrações financeiras da "IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DE PAREDES", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 5.872.536,87 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.462.145,03 euros, incluindo um resultado líquido de 118.332,24 euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por centros de custo, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais, e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Mesa Administrativa, utilizadas na sua preparação;



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DE PAREDES" em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Porto, 14 de Março de 2016

PALM & CAMBÃO, SROC, Lda.
Representada por:

Amadeu da Conceição Moreira Rodrigues Cambão – ROC nº 686



Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 31º dos Compromissos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes, vem o Conselho Fiscal ou Definitório, apresentar à Assembleia Geral o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa e as Contas, através do Balanço, Demonstração de Resultados e respetivos anexos e mapa de controlo orçamental, relativos ao exercício do ano de dois mil e quinze.

Neste sentido, o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer:

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade da Santa Casa de Paredes do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze, que evidenciam um resultado líquido positivo de 118.332,24 Euros.

Parece-nos que os critérios utilizados e adotados conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados e que as contas refletem a situação da Instituição e foram utilizados os princípios contabilísticos legalmente exigidos.

Para concluir, os membros do Conselho Fiscal demonstraram preocupação com o aumento das rendas em atraso por parte do Hospital Particular de Paredes, estando assim em incumprimento com o estabelecido com a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paredes. Por consequência deste aumento das rendas vencidas, o valor em 2015 ascende a 454.088,00 Euros.

Para finalizar, os membros do Conselho Fiscal são de parecer que o relatório e contas relativas ao exercício de dois mil e quinze, assim como a proposta de aplicação dos resultados, devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Paredes, 14 de Março de 2016

O Conselho Fiscal,

Handwritten signatures of the Council members.

MAIS 03

Contribuinte nº 500 835 454 - Apartado 298 - Rua Elias Moreira Neto, 161 - 4580-085 Paredes - Telfs. (Lar 255 780 220) - (Jardim 255 780 246)
Fax 255 780 229 - Serviços Administrativos Fax 255 780 239 - Serviços de Compras - Telems. 961 358 835 / 918 246 303 - E-mail: geral@scmparedes.pt